

PARECER N° , DE 2010

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Requerimento nº 916, de 2011, do Senador Eduardo Suplicy e outros Srs Senadores, que *requerem, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Solidariedade ao governo e ao povo norueguês em razão dos terríveis atentados cometidos em Oslo e na ilha de Utoya.*

Relator: Senador **PEDRO SIMON**

I – RELATÓRIO

Esta Comissão é chamada a opinar sobre o Requerimento de voto de solidariedade ao governo e ao povo norueguês, de autoria dos Senadores Eduardo Suplicy e outros Senhores Senadores, em razão dos atentados ocorridos em Oslo e na ilha de Utoya.

O Requerimento foi protocolado em 01 de agosto de 2011 e distribuído ao Relator que este subscreve no dia 04 de agosto subsequente.

II – ANÁLISE

Os atentados acontecidos recentemente em Oslo, capital da Noruega, e na pequena ilha lacustre de Utoya provocaram grande choque na comunidade internacional. Deixaram dramático saldo de 77 mortos, em sua maioria jovens que participavam de um acampamento promovido pelo partido trabalhista noruguês.

Trata-se da pior tragédia acontecida na Noruega, um país dedicado à paz, desde a Segunda Guerra Mundial.

Anders Behring Breivik, autor confesso dos atentados, por inspiração nazifascista, assassinou a sangue frio dezenas de adolescentes e jovens, partidários da tradição democrática daquele país. Atirou por cerca de uma hora na ilha de Utoya. Procurava plantar sementes de um novo regime racial, culturalmente intolerante, antidemocrático em seu âmago e altamente repressivo.

Infelizmente, habituados a explosões de violência, chama atenção a reação do governo e do povo norueguês à tragédia. O Rei Harald V manda mensagens assegurando a transparência, abertura e democracia como valores

fundamentais a constituir a identidade do país. Distanciando-se do modelo da reação avassaladora que os Estados Unidos perpetraram aos atentados que sofreram, a sociedade norueguesa expressa desejos de consolidação dos valores atacados. A Noruega, diferentemente, responde à violência com paz, com benevolência.

O Brasil e o mundo têm a aprender com a resposta norueguesa. A instituição, ou disseminação de um aparato repressivo não é instrumento capaz de confrontar atentados como esse. A consolidação dos valores democráticos perante a sociedade é promessa de futuro melhor e de um Estado acessível a todos.

O Senado Federal, instituição fundamental à democracia brasileira, não pode furtar-se a expressar sua solidariedade ao povo e ao governo da Noruega, mormente por sua exemplar reação.

III – VOTO

Pelo exposto, opino pela aprovação do Requerimento nº 916, de 2011, e que o mesmo seja enviado à Embaixada Real da Noruega no Brasil.

Sala da Comissão, 04 de agosto de 2011

Senador **Fernando Collor**, Presidente

Senador **Pedro Simon**, Relator